

RESENHAS

ITAIPU: AS FACES DE UM MEGAPROJETO DE DESENVOLVIMENTO (1930-1984)

*Y. Shimizu*¹

A obra “Itaipu: as faces de um megaprojeto de desenvolvimento (1930-1984)”, de autoria da professora Ivone Teresinha Carletto de Lima, com 436 páginas, publicada pela Editora Germânica, de Niterói-RJ, com apoio financeiro da Itaipu Binacional, é o produto da sua tese de doutorado em História, elaborada sob orientação da professora doutora Ismênia de Lima Martins, defendida na Universidade Federal Fluminense.

Essa tese nasceu de um empenho em historicizar, por meio de uma sistematização, o processo de concepção, projeto e construção da maior usina hidrelétrica do mundo, focalizando as diversas situações vividas pelo Brasil para poder concretizar essa idéia, sua efetiva construção e os seus impactos.

O capítulo inicial, “O Setor Elétrico e o Projeto Itaipu”, desenvolve um estudo da conjuntura econômica brasileira que viabilizou uma visão ampla de cada momento histórico em que o Brasil planejava o incremento energético por meio da hidroeletricidade. Aqui, a autora examina os sucessivos planos econômicos e seu reflexo na questão da energia elétrica, desde o período getulista até a publicação do II Plano Nacional de Desenvolvimento, a criação da Eletrobrás, culminando com o citado Projeto.

Ivone resgata, então, a história da região de Itaipu, os estudos realizados para o aproveitamento de Sete Quedas antes de 1960, a intensificação desses estudos no período 1960 a 1963, a constituição da Comissão Mista Técnica Brasileira-Paraguaiá, e os entraves internacionais para a construção da Usina.

A seguir, o capítulo “A hidrelétrica de Itaipu, seu tratado e sua construção” relata o histórico da construção da maior usina hidrelétrica do mundo, desde a definição do Tratado de Itaipu (assinado em 26.04.1973), até a formação do seu reservatório, todo o processo de construção da usina, desde seu início, em 1975, até a instalação e funcionamento da primeira turbina, em 1984.

O relato resumido dessa construção foi dividido em 9 fases sucessivas: escavação do canal de desvio; construção da estrutura de desvio; primeira etapa da barragem de enrocamento; desvio do Rio Paraná de seu leito para o canal para a formação do Lago de Itaipu; execução das diversas estruturas de concreto, barragem de terra e enrocamento; montagem dos primeiros geradores; fechamento do rio e enchimento do reservatório; início de operação da primeira unidade geradora; características e medidas das barragens e dos vertedouros,

¹ Editor executivo deste periódico.

tudo ilustrado com fotografias, dados estatísticos e quadros.

Para o quinto capítulo, “Itaipu em evidência”, a tese desenvolve uma sinopse do que foi escrito a favor e contra a Itaipu. O exame envolve textos produzidos por intelectuais que desenvolveram teses ou que procuraram simplesmente expor suas críticas ou elogios ao empreendimento, e por jornalistas e políticos que expuseram seus pontos de vista.

O capítulo subsequente, “Os impactos de Itaipu”, aborda as conseqüências advindas da instalação da hidrelétrica. Emprega uma bibliografia composta de monografias de graduação e dissertações, além de obras de cunho jornalístico e artigos acadêmicos.

A parte final do desenvolvimento da tese, “Itaipu e o movimento Justiça e Terra”, descreve como aconteceu o processo de desapropriação e os critérios adotados para ao pagamento das indenizações, procedimentos esses muitas vezes criticados pelos expropriados que não concordavam com os métodos e os cálculos dos valores das benfeitorias e das terras.

Como afirma Ivone na conclusão de sua obra, “o objeto da presente pesquisa é reconhecível e definido dentro da perspectiva histórica e científica. Tratou-se de um assunto apresentado segundo a óptica do historiador, constando de uma sistematização da própria história em torno de Itaipu, além de um reexame das opiniões e expressões a seu respeito”.

“Refere-se a uma análise indispensável para os estudos históricos em âmbito de região, assim como uma contribuição para a ciência histórica geral, visto que abrange conteúdos relevantes estruturais e conjunturais que precederam e acompanharam a execução do objeto. Além disso, envolve questões sociais que tiveram repercussão nacional dentro da perspectiva dos movimentos sociais”.

A tese defendida pela autora constitui-se, como declarou a orientadora Ismênia de Lima Martins no prefácio do livro “Um modelo de trabalho elaborado segundo os cânones da moderna História Regional”, elaborado sob o paradigma da pesquisa qualitativa, de acordo com a premissa da história-problema.

Ivone utilizou nessa tese a metodologia do estudo de caso, as técnicas da pesquisa bibliográfica (desde obras acadêmicas e intelectuais, teses e dissertações, revistas técnicas, até textos jornalísticos, documentos diversos, relatórios, decretos, em número de fontes consultadas superior a 280) e da história oral (entrevistas com diretores, engenheiros, operários e moradores do local), resultando num trabalho de altíssimo valor acadêmico e informativo, com todas as características para se tornar uma fonte obrigatória de referência para todo aquele que se proponha a estudar a Usina Hidrelétrica de Itaipu sob qualquer enfoque ou perspectiva.

Ivone Teresinha Carletto de Lima, nascida em Marechal Cândido Rondon-PR, é licenciada, especialista (1993), mestre (1999) e doutora em História.(2005). Exerce o magistério na área de História, no Campus Medianeira, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.